

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Revitalização da Trilha Waimea para pratica de DOWNHILL, PARQUE DA CIDADE- NITERÓI – RJ.

01.CONDIÇÕES GERAIS:

Downhill é uma forma do ciclismo que consiste em descer o mais rapidamente possível um dado percurso. Uma modalidade do mountain bike nascida na Califórnia na segunda metade da década de 1970.

As competições de downhill são recentes, que teve seu primeiro Campeonato Mundial realizado no Colorado (EUA), em 1990. No Brasil, as primeiras competições datam de 1991 e eram praticadas com bicicletas para o Cross Country (modalidade, na época, muito mais difundida que o DH). As pistas eram verdadeiros estradões de terra, com trilhas abertas sem grandes obstáculos onde se priorizava a velocidade. Com o tempo, essas pistas foram se tornando mais técnicas com a inclusão de single tracks (trilhas estreitas), pedras, drop-off (degraus altos), gaps (vãos a serem transpostos) e duplos (obstáculo composto de rampa de lançamento e rampa de recepção com um vão entre elas), ou mesas (o mesmo que o duplo só que com o vão preenchido). Fazem parte das dificuldades que também aguçam a técnica do piloto, raízes, valas, erosões e a lama.

Seria impossível para qualquer niteroiense listar os locais mais bonitos da cidade e deixar de fora o visual do mirante do Parque da Cidade. Não é de hoje que a beleza da paisagem e a localização privilegiada do maciço de cerca de 270 metros de altura entre os bairros de São Francisco e Piratininga atraem turistas e praticantes de voo livre. Mas o que muitos esportistas (profissionais e amadores) vêm redescobrimo são os encantos das trilhas que circundam o acesso às rampas de salto. Das 13 trilhas que levam para caminhos distintos, nas duas faces do Morro da Viração, seis delas (Platô, Formigão, Velocidade, Eucalipto, Waimea e Campinho) são ideais para a turma das pedaladas.

Em meio à vegetação e longe do olhar de grande parte dos visitantes do parque, os ciclistas construíram numa área descampada um circuito com curvas de diferentes ângulos, pedras, rampas e obstáculos para saltos. A trilha chamada por eles de Waimea é a mais radical. Ela começa lá do alto, entre as rampas de voo livre, e é indicada para praticantes mais experientes da modalidade downhill. As estruturas de madeira instaladas no início do caminho fazem os ciclistas atingirem alta velocidade, concluindo o percurso de 0,6 quilômetro em cerca de um minuto e meio.



A revitalização dos percursos, com sinalização e desobstrução dos caminhos, tem atraído cada vez mais corredores e ciclistas em busca de adrenalina e ar puro, além de caminhantes de fim de semana. Porém as manutenções dos obstáculos são executadas pelos usuários da trilha, de forma precária e provisória.

O presente memorial descritivo relata todos os procedimentos necessários para a execução da Revitalização da Trilha Waimea para pratica de DOWNHILL.

A área em questão situa-se no Parque da Cidade, Bairro de São Francisco — Niterói – RJ.

02.CONCEITO:

O objetivo do projeto é manter a trilha de forma definitiva, diminuindo ao máximo a sua manutenção. Para tal, por estar inserida dentro do parque, apostou em materiais que se integram ao ambiente e evitando a supressão vegetal.

A trilha Waimea inicia ao lado rampa Sul e se desenvolve até a estrada de terra que dá acesso a entrada do Parque da Cidade, tem uma extensão aproximada de 600m, com largura variável e um desnível de 90m, saindo da cota 266 até a cota 176.

Ao longo da trilha foram implantadas rampas pelos usuários e alguns obstáculos para a pratica do downhill, estes foram executados com materiais inadequados, necessitando de manutenção constante. Outro fato que também requer manutenção são as erosões provocadas pelas chuvas, devido a forte inclinação do trecho.

A premissa do projeto foi reproduzir os obstáculos existentes, de forma a resistir ao máximo os desgastes do uso e as avarias devidos as intempéries climáticas.

As contenções utilizadas para os obstáculos foi o muro de peso, executado em concreto ciclópico, de forma que tenha a aparência rustica com pedras aparentes. Para as rampas utilizamos maçaranduba e afastamos do solo, de modo a não apodrecer devido a umidade do solo.

Para diminuir as erosões foi previsto rede de drenagem ao longo da trilha, com implantação de valeta de proteção e travessias em tubos de concreto, nas saídas dos tubos considerou descidas em degrau e dissipador de energia, evitando erosões a jusante da rede.

03.METODOLOGIA DE EXECUÇÃO:

RAMPA 01: A rampa 01 está localizada na parte mais alta do trecho e é dela que se inicia as competições. Será implantado duas rampas com inclinações diferentes, possibilitando aos atletas optar pela velocidade que iniciara o percurso. As rampas



terão muro em concreto ciclópico para contenção, o piso será em concreto e também será implantado guarda corpo, uma vez que os atletas ficarão parados a espera da largada.

RAMPA 02: A rampa 02 será composta por duas rampas, uma onde se inicia o salto e a outra é a rampa de aterrissagem, ambas serão contidas por muro de concreto ciclópico e terão piso em saibro. Na lateral das rampas foi previsto uma passagem para o atleta que desejar evitar a rampa, para tal previmos um pequeno trecho com piso revestido com pedra de mão.

RAMPA 03 e 04: As rampas 03 e 04 serão compostas por pranchas de maçaranduba, onde terá início pelo encontro de muro de concreto ciclópico e piso em saibro. Na lateral da rampa também foi previsto uma passagem para o atleta que desejar evitar a rampa, para tal previmos dois pequenos muros em concreto ciclópico, que além de ter função de contenção também será utilizado como obstáculo.

MURO DE CONTENÇÃO: O muro de contenção está localizado a 140m da rampa 01, será em concreto ciclópico com alturas variáveis. O muro esta contendo o maciço a jusante da rampa.

RAMPA 05: A rampa 05 será de muro em concreto ciclópico, que conterà o barranco existente utilizado como obstáculo, evitando que o processo erosivo impossibilite sua utilização para este fim.

PASSARELA: A passarela será composta por pranchas de maçaranduba, que irá transpor vala existente, onde terá um encontro em cada margem de muro de concreto ciclópico e rampas com aterro em saibro. A passarela será utilizada como obstáculo, substituindo a existente.

Devido a natureza da obra e objetivando a ausência de supressão vegetal, os serviços serão executados de forma manual, os materiais ficarão estocados no canteiro e levados ao local da obra avulsos ou através de carinhos de mão.

As equipes serão treinadas para evitar ao máximo os passivos ambientais.

Ao final da obra todo sobra de material será transportado para o canteiro, que de lá será conduzido para o destino final.